

ALAVARSE, OCIMAR MUNHOZ

**ESCOLAS FAZEM SIMULADO PARA O
SARESP**

2008

Escolas fazem simulado para o Saresp

Algumas unidades estariam treinando seus alunos para prova que avalia o ensino

MARIA REHDER
VITOR SORANO

Com a aproximação das provas do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), nos próximos dias 25 e 26, algumas escolas estaduais treinam os alunos por meio de simulados da prova. Entre especialistas em educação, há opiniões divergentes se o treinamento – batizado em algumas unidades de “Saresp” – traz benefícios aos alunos ou não, uma vez que o resultado avalia a qualidade do ensino e é utilizado para calcular os bônus salariais dos educadores da rede estadual. A Secretaria de Estado da Educação alega que os simulados não são preparatórios (*leia mais ao lado*).

O Saresp foi criado pelo governo paulista na década de 90. Foi suspenso em 2006 e retomado no ano passado. Em 2008, 1,8 milhão de alunos de cinco séries do ensino estadual farão o exame.

Na Escola Estadual Marilena Piumbato Chaparro, no Parque Anhanguera, zona norte da capital, o teste foi elaborado a partir das edições anteriores da prova oficial, segundo apurou o JT. Fizeram os exames alguns das séries que serão avaliadas pelo governo do Estado em novembro. Segundo a Educação, outras séries também fizeram.

Estrutura semelhante foi adotada na Escola Estadual Batista Renzi, em Suzano, na Grande São Paulo, segundo um professor que não quis se identificar. Algumas escolas afirmam ainda estar preparando o teste. “Será baseado nas atividades dos Saresps anteriores”, disse uma funcionária da Roca Dordall, da zo-

na leste. Em outras unidades, como a Dom Agnello Cardiel Rossi, em M’Boi Mirim, zona sul, o exame foi aplicado a alunos que só deverão fazer o exame em 2009.

Estratégias semelhantes deve ser adotada em Osasco, Grande São Paulo, na Escola Irmã Gabriela Maria Elisabeth Wienkem. Segundo uma funcionária, todas as séries farão o simulado, previsto para ocorrer na primeira quinzena de novembro.

A escola está entre as 13 que constam de uma circular da Diretoria Regional de Ensino de Osasco, de 16 de setembro. Nela, os professores coordenadores

das unidades que foram convocados para uma reunião para “organização de um simulado do Saresp 2008”. Para o professor da Faculdade de Educação da USP e organizador da Prova São Paulo 2007, Ocimar Munhoz Alavarse, a organização de simulados é uma reação dos profissionais de educação à política de bônus atrelada ao desempenho no Saresp. “As escolas comem a reação diante das ameaças”. Para ele, a iniciativa tem pouca chance de melhorar as notas.

Apesquisadora do laboratório de avaliação da Faculdade de Educação da Universidade de Campinas (Unicamp) Maria Márcia Malavazi é contrária. “O que se pretende com o Saresp é saber o que o aluno sabe e o que ele não sabe. O treinamento esconde o verdadeiro desempenho”, afirma. “Eunão condenaria. No fim, pode ser um processo de aprendizado”, afirma Rosamundo Portela, especialista em avaliações da USP. ::

SAIBA MAIS SOBRE A AVALIAÇÃO

Exame será realizado em 233 cidades do Estado em 25 e 26 de novembro

QUEM FARÁ AS PROVAS

2ª, 4ª, 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental
3ª série do Ensino Médio

O QUE VAI CAIR

- Matemática
- Língua Portuguesa
- Ciências da Natureza

QUEM FAZ O QUE EM CADA UM DOS DIAS

2ª Série do Ensino Fundamental	1ª Dia Língua Portuguesa Matemática	2ª Dia Matemática
4ª Série do Ensino Fundamental	Língua Portuguesa e Matemática	Língua Portuguesa e Redação
6ª Série do Ensino Fundamental	Língua Portuguesa e Matemática	Ciências e Redação
8ª Série do Ensino Fundamental	Língua Portuguesa e Matemática	Ciências e Redação
3ª Série do Ensino Médio	Língua Portuguesa e Matemática	Ciências (Física, Química e Biologia) e Redação

FONTE: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO

País aprovam a iniciativa

O ‘Saresp’ é visto como positivo por pais e alunos que realizaram a prova. A dona de casa Maria Costa de Souza, de 28 anos, aprova o simulado. A filha Daniele, de 10 anos, cursa a 4ª série na Escola Estadual Dom Agnello Cardiel Rossi, em M’Boi Mirim e fez o Saresp nos dias 23 e 24 da semana passada. “A professora disse que era o Saresp e que depois a gente faria uma outra prova. Caiu português e matemática. Adoro fazer prova”, disse a menina.

Adriele, de 7 anos, filha do meio da dona de casa, estuda na primeira série na mesma escola e também fez o teste. “Eu fiz o Saresp também”, contou a criança ao mostrar para a reportagem a avaliação. O motorista Josué Carneiro, de 40 anos, pai de Lucas, 9 anos, aluno da mesma unidade, acredita que quanto maior o número de provas as escolas aplicarem para os alunos, melhor a qualidade do ensino. “Quanto mais prova melhor. Acho bom meu filho fazer esse Saresp, mesmo que depois tenha de fazer a prova do governo”, afirmou. O menino confirmou que o nome da prova que fez é o Saresp e disse que valeu nota juntamente a outras avaliações aplicadas pela escola. A prova teve 15 perguntas de português e 15 perguntas de matemática. Para o garoto, a avaliação foi tranquila. “Não achei difícil. Minha escola dá todo mês uma prova e essa foi diferente”, disse Lucas, que teve dois dias para fazer a prova aplicada na semana passada. M.R.



Daniele

10 anos

“A professora disse que era o Saresp e que depois a gente faria uma outra prova. Caiu português e matemática. Adoro fazer prova.”

Secretaria diz que não há simulado para avaliação

A Secretaria de Estado da Educação afirma, em nota, que os simulados aplicados pelas escolas citadas na reportagem não são preparatórios para o Saresp 2008. “Não ocorreu um simulado específico para o Saresp”, afirmou, em resposta à reportagem.

A pasta argumenta ainda, por meio de sua assessoria de imprensa, que os simulados já aplicados em três das escolas mencionadas tratam apenas de português e matemática – disciplinas que caíram no ano passado. Neste ano, porém, o Saresp também abordará ciências da natureza. “Isso mostra que de maneira nenhuma houve simulado específico para o Saresp”, afirma a secretaria.

Segundo a pasta, a realização de simulados para o Saresp “é perfeitamente cabível, desde que produzido pela Secretaria, o que não ocorreu”.

A nota também ressalta que a Escola Dom Agnello Cardiel Rossi realiza os simulados há cinco anos. Sobre a Marilena Piumbato Chaparro, informa que o simulado também foi aplicado a séries que não passarão pelo Saresp deste ano. “Ou seja, não há risco de fazer um simulado específico para o Saresp se a série não realizará a prova”, afirma a pasta.

Sobre a circular da Diretoria de Ensino de Osasco, que planejava um Saresp, a secretaria diz que a atitude foi vetada pela pasta. Por isso, “não ocorreu em nenhuma escola”.